

Aos sete dias do mês de outubro de 2024, realizou-se, às 16h, de forma remota, reunião do grupo de professores selecionados pelos Colegiados de Curso de Licenciatura que participaram da organização do Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de São João del-Rei. A reunião foi conduzida por mim, professora **Luciani Dalmaschio**, coordenadora institucional do Programa. Estavam presentes também os professores **Orlando** José de Almeida Filho, curso de História; **Patrícia** Mara de Carvalho Costa Leite, curso de Língua Inglesa e suas Literaturas; **Priscilla** Kelly Figueiredo, curso de Educação Física; **Ricardo** Pereira Sepini, curso de Ciências Biológicas; **Viviane** Cristina Almada de Oliveira, curso de Matemática; **Cláudio** José Guillarduci, curso de Teatro; **Fernando** Otávio Coelho, curso de Física; **Gabriel** Menezes Viana, curso de Ciências Biológicas; **Diego** de Sousa Mendes, curso de Educação Física; **Maria José Netto** Andrade, curso de Filosofia; **Luiz Francisco** Albuquerque de Miranda, curso de História; **Ingrid** Silva de Oliveira Leite, curso de História; **Marília** de Carvalho Caetano Oliveira, curso de Letras; **Laura** Silveira Botelho, curso de Letras; **Natália** Elvira Sperandio, curso de Letras; **Heitor** Antônio Gonçalves, curso de Pedagogia; **Giovana** Scareli, curso de Pedagogia; **Ana Caroline** de Almeida, curso de Pedagogia e **Fernanda** Luiza de Faria, curso de Química. Solicitei, no início da reunião, que fosse incluído um ponto de pauta, a saber: tutorial sobre o preenchimento de currículos na Plataforma Freire. O grupo aprovou a inclusão. **1 – Leitura e aprovação das atas dos dias 05.09 e 09.09** – Após lidas, as atas foram aprovadas e serão incluídas no SIPAC para assinatura de todos os participantes. **2 – Reorganização dos núcleos de iniciação à docência (NID)** - Após a divulgação da quantidade de cotas disponibilizadas pela CAPES para os subprojetos da UFSJ, informei aos coordenadores de área sobre a necessidade de reorganização do quantitativo de núcleos, uma vez que solicitamos 20 (NID) e fomos contemplados com 17 (NID). A partir dessa informação, convidei os coordenadores de área a se posicionarem sobre o estabelecimento de critérios a serem utilizados para a exclusão dos três núcleos excedentes, esclarecendo que o núcleo do subprojeto de Alfabetização não poderia ser excluído, em função da especificidade de vagas para esse núcleo, conforme determinado pela Portaria CAPES, nº 90, de 25 de março de 2024. A professora Marília se manifestou dizendo que considerava adequado que o subprojeto de Língua Portuguesa abrisse mão de um dos núcleos solicitados, já que fez a solicitação de três, enquanto os demais subprojetos foram organizados em um ou dois núcleos apenas. As professoras Laura e Natália, também responsáveis pelo subprojeto de Língua Portuguesa, concordaram com a professora Marília. O professor Heitor sugeriu que um dos critérios a serem adotados deveria ser a proporcionalidade entre o número de estudantes do curso e o número de núcleos pretendido. Além disso, disse que outro critério, embora mais desconfortável que o anterior, poderia ser a nota que cada subprojeto obteve na avaliação da CAPES. Continuou sua fala dizendo não estar convicto sobre nenhum dos dois critérios, considerando-os apenas como ponto de partida para a análise dos demais coordenadores presentes. O professor Cláudio enfatizou que o PIBID/UFSJ precisa garantir a contemplação de todos os cursos de licenciatura no seu desenvolvimento. Também ponderou que existem cursos de licenciatura, como é o caso do curso de Teatro, que solicitaram uma quantidade menor de núcleos não por ausência de demanda e sim por falta de docentes para a função de coordenador de área. Com isso em vista, pediu que fosse considerada essa variável na ideia de proporcionalidade levantada pelo professor Heitor. A professora Marília afirmou que qualquer critério de corte será injusto e refletiu que levar em conta a proporção do número de estudantes por curso pode não ser viável, uma vez que, embora o curso apresente um número maior de discentes, isso não garante que todos (ou a maior parte deles) manifestem interesse em ser bolsista de iniciação à docência (BID). A professora Giovana concordou com a professora Marília sobre todos os critérios serem injustos e disse que estamos em uma “saia justa”, tentando sair de uma situação delicada em que a CAPES nos colocou. Reafirmou que a pontuação dos projetos é um dado objetivo e talvez pudesse, sim, ser utilizada, mesmo correspondendo a um caminho pouco gentil. Argumentou, em defesa da manutenção dos dois núcleos de Pedagogia, que havia pensado em um trabalho com a Educação Infantil, sendo, talvez, uma das únicas licenciaturas a abarcar esse público, levando em conta a especificidade do próprio curso. Relembrei que o número de 80.000 cotas (que foi distribuído pela CAPES nesta edição do PIBID) guarda estreita relação com o quantitativo que foi implementado pelas IES no Brasil, no PIBID e PRP, na edição passada dos

Programas. Frisei sobre a importância de que os subprojetos que ficarem com dois núcleos preencham essas vagas; do contrário, poderemos ter aberto mão de algum núcleo em vão. Uma vez desenhado o projeto institucional na Plataforma Freire, esse panorama não poderá ser alterado. A professora Maria José questionou se os núcleos podem ser formados com 18 estudantes ou apenas com 24. Expliquei que, para a CAPES, conforme consta nos documentos regulamentadores do Programa, não existem núcleos com número menor do que 24 (BID). O que ocorrerá por parte da agência de fomento é uma autorização para funcionamento com 18 bolsistas. Entretanto, as seis vagas restantes continuarão a fazer parte daquele núcleo, não podendo ser transferidas para outro NID. O professor Heitor se mostrou preocupado com a possibilidade de não preenchimento de todas as vagas do subprojeto de Pedagogia. Disse que os cenários nos cursos de licenciatura são muito dinâmicos. A professora Marília fez a projeção em tela do quantitativo solicitado, a fim de facilitar a visualização dos participantes e construir de forma conjunta as alterações propostas. O professor Orlando questionou novamente o quantitativo necessário para o funcionamento dos núcleos. Logo em seguida, sugeriu que fossem ouvidos os coordenadores de área dos subprojetos que solicitaram dois núcleos. A professora Viviane fez uma ponderação sobre o quantitativo de supervisores a serem selecionados em caso de o núcleo iniciar com 18 bolsistas. Respondi que a CAPES ainda não esclareceu se um núcleo com 18 BID poderá ter 3 supervisores. Orientei que fossem selecionados três supervisores por núcleo, levando em conta que o núcleo deverá ser pensado com 24 estudantes. O professor Claudio disse que podemos reestruturar o quantitativo de cotas (18 por núcleo) e, assim, manter todos os núcleos. Reafirmei que não podemos fazer isso porque não há, para a CAPES, NID com 18 estudantes. Caso algum núcleo inicie com 18 discentes, as seis vagas restantes ficarão abertas nesse núcleo, podendo ser ocupadas durante a vigência do PIBID (2024/2026), apenas no escopo desse NID. A CAPES não nos apresentou um quantitativo de cotas e, sim, um quantitativo de núcleos (17). O professor Diego disse que o curso de Educação Física fez um levantamento para a solicitação dos dois NID. Esse levantamento foi feito com base tanto no Censo da Educação Superior (100 estudantes), quanto internamente, levando em conta o número de matriculados no curso (112). Dessa forma, disse que há condições de montagem de dois núcleos no subprojeto. A professora Priscilla complementou dizendo que Educação Física teve suplentes tanto no PIBID, quanto na RP, na última edição dos Programas. Eu disse que esse levantamento estava presente, inclusive, no próprio subprojeto apresentado pelo curso de Educação Física. O professor Gabriel argumentou que o curso de Ciências Biológicas tem conseguido formar dois núcleos nas últimas edições. O professor Ricardo reafirmou a fala do professor Gabriel e disse que o curso apresenta 132 alunos matriculados. O professor Heitor disse que, embora não tenha sido feito um levantamento no curso de Pedagogia, a divulgação entre os estudantes do curso tem sido grande e a presença dos discentes no evento de lançamento (06.09) confirma o interesse em participarem do PIBID. A professora Giovana analisou a dificuldade em termos certeza sobre o preenchimento de todas as vagas neste momento, apesar do grande número de estudantes matriculados no curso de Pedagogia (200). O curso de Música não teve representantes nesta reunião, por isso não pôde se manifestar. Após ouvir os cursos, retomei as duas propostas encaminhadas pelo professor Heitor e apresentei mais uma: transformar as expectativas em compromisso de participação, por meio da consulta aos estudantes que manifestariam, por escrito, seu desejo em integrar o PIBID. Apenas os cursos com dois núcleos fariam esse levantamento. Caso houvesse algum curso que não atingisse o mínimo de 48 interessados (no caso de Ciências Biológicas, Música e Educação Física) e 72 (no caso de Pedagogia), um dos núcleos desse(s) subprojeto(s) seria, consequentemente, excluído. Salientei que se trata de um compromisso mais moral do que legal porque não podemos garantir que todos que incluírem o nome no formulário farão a inscrição quando os editais forem lançados. O professor Heitor perguntou se mesmo quem colará grau no início do ano poderá participar. Respondi que todos os alunos matriculados estão aptos a se inscreverem. A professora Viviane manifestou preocupação com a consulta porque pode haver algum tipo de manipulação nos resultados, não se efetivando quando houver a abertura dos editais. A professora Patrícia disse que a realidade do Programa mudou muito: alunos de todos os períodos poderão participar, a bolsa está mais atraente e o PIBID e a RP constituem, agora, um grupo só. Diante disso considera menos provável um “preenchimento fantasma” na consulta que será feita. O professor Luiz Francisco enfatizou sua opinião defendendo o

critério de sorteio proposto no *chat* da reunião, pela professora Viviane. A professora Fernanda enfatizou a importância de conversarmos com os coordenadores da Música, para observarmos a posição que apresentam. Tentei entrar em contato com a professora Liliana, por telefone, durante a reunião, mas não consegui até o final deste encontro. A professora Giovana se manifestou favorável à consulta para que possamos trabalhar com um cenário mais próximo da realidade. O professor Orlando também considerou importante a consulta à música e a manutenção do núcleo de Alfabetização. Reafirmei que o núcleo de Alfabetização não entrará no processo de exclusão. Diante da possibilidade da realização da consulta, a professora Viviane sugere que o sorteio seja usado como segundo critério, tendo em vista a possibilidade de que todos os subprojetos apresentem o número mínimo para composição dos núcleos (48 ou 72). Passamos ao voto: 1 proporção, 2 consulta, 3 nota, 4 sorteio. O critério vencedor foi a realização da consulta. O professor Claudio disse que precisamos criar políticas compensatórias futuras para os cursos que perderão núcleos neste momento. A professora Laura questionou sobre o fato de a Pedagogia ter três núcleos, embora um deles ser de Alfabetização. Depois da análise do grupo passou-se a considerar a proposta inicial de consulta, sem que Português entrasse no levantamento, de modo a continuar abrindo mão de um dos seus núcleos. Para o caso de desempate na consulta, o critério vencedor a ser adotado foi o sorteio. Fiquei responsável pela organização do formulário Google para a realização do levantamento. No encerramento da reunião, apresentei uma proposta de datas para início das atividades ainda em outubro. O professor Orlando lembrou que a Rede Pública de Ensino estará em recesso escolar, na semana de 14 a 18 de outubro. Ponderou seu receio em correremos com o processo e não realizarmos tudo a contento. Os professores Luiz Francisco, Claudio e Heitor concordaram com o professor Orlando. Com isso em vista, diante da nova realidade apresentada, o grupo decidiu, por votação, que o início do PIBID/UFSJ ocorrerá em novembro. Marcaremos nova reunião na próxima semana para finalizarmos a pauta proposta para a reunião de hoje. Nada mais havendo a tratar, às 17h50min, foi encerrada a reunião e eu, Luciani Dalmaschio, lavei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. São João del-Rei, 25 de junho de 2024.



Emitido em 31/08/2026

ATA DE REUNIÃO Nº 2/2026 - PIBID (12.00.19)

(Nº do Protocolo: 23122.027454/2026-94)

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 14:39)

ANA CAROLINE DE ALMEIDA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COPED (12.69)
Matrícula: ###926#7

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 19:05)

CLAUDIO JOSE GUILARDUCI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
PPGAC (13.41)
Matrícula: ###190#2

(Assinado digitalmente em 02/09/2026 09:52)

DIEGO DE SOUSA MENDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COEFI (12.45)
Matrícula: ###684#3

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 18:35)

FERNANDA LUIZA DE FARIA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCNAT (12.12)
Matrícula: ###847#9

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 10:12)

FERNANDO OTAVIO COELHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DCNAT (12.12)
Matrícula: ###932#5

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 15:19)

GABRIEL MENEZES VIANA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COBIO (12.40)
Matrícula: ###273#1

(Assinado digitalmente em 02/09/2026 14:59)

GIOVANA SCARELI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECED (12.09)
Matrícula: ###999#9

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 18:16)

HEITOR ANTONIO GONCALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECED (12.09)
Matrícula: ###509#2

(Assinado digitalmente em 03/09/2026 15:45)

INGRID SILVA DE OLIVEIRA LEITE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECIS (12.13)
Matrícula: ###305#8

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 13:49)

LUCIANI DALMASCHIO
COORDENADOR DE CURSO
COLET (12.64)
Matrícula: ###413#1

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 17:59)

LUIZ FRANCISCO ALBUQUERQUE DE MIRANDA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECIS (12.13)
Matrícula: ###736#6

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 17:11)

MARIA JOSE NETTO ANDRADE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DFIME (12.04)
Matrícula: ###49#4

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 16:15)

MARILIA DE CARVALHO CAETANO OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DELAC (12.21)
Matrícula: ###740#8

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 22:36)

NATALIA ELVIRA SPERANDIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COLET (12.64)
Matrícula: ###891#0

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 20:40)

ORLANDO JOSE DE ALMEIDA FILHO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DECIS (12.13)

Matrícula: ###214#4

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 17:53)

PATRICIA MARA DE CARVALHO COSTA LEITE

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DELAC (12.21)

Matrícula: ###926#7

(Assinado digitalmente em 03/09/2026 09:54)

PRISCILLA KELLY FIGUEIREDO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

COEFI (12.45)

Matrícula: ###717#4

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 17:21)

RICARDO PEREIRA SEPINI

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DCNAT (12.12)

Matrícula: ###576#9

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 19:26)

VIVIANE CRISTINA ALMADA DE OLIVEIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DEMAT (12.22)

Matrícula: ###976#2

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 18:23)

LAURA SILVEIRA BOTELHO

ASSINANTE EXTERNO

CPF: ###.###.866-##

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2026 , tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **31/08/2026** e o código de verificação: **c2d22f2bdf**